## **Tropicalia**

## Caetano Veloso

Sobre a cabeça os aviões Sob os meus pés os caminhões Aponta contra os chapadões Meu nariz

Eu organizo o movimento Eu oriento o carnaval Eu inauguro o monumento no planalto central Do país

Viva a bossa-sa-sa
Viva a palhoça-ça-ça-ça
Viva a bossa-sa-sa
Viva a palhoça-ça-ça-ça-ça

O monumento é de papel crepom e prata Os olhos verdes da mulata A cabeleira esconde atrás da verde mata O luar do sertão

O monumento não tem porta A entrada de uma rua antiga, estreita e torta E no joelho uma criança sorridente, feia e morta Estende a mão

Viva a mata-ta-ta
Viva a mulata-ta-ta-ta
Viva a mata-ta-ta
Viva a mulata-ta-ta-ta-ta

No pátio interno há uma piscina Com água azul de Amaralina Coqueiro, brisa e fala nordestina e faróis Na mão direita tem uma roseira

Autenticando eterna primavera E nos jardins os urubus passeiam a tarde inteira Entre os girassóis

Viva Maria-ia-ia Viva a Bahia-ia-ia-ia Viva Maria-ia-ia Viva a Bahia-ia-ia-ia

No pulso esquerdo bang-bang Em suas veias corre muito pouco sangue Mas seu coração balança a um samba de tamborim

Emite acordes dissonantes Pelos cinco mil alto-falantes Senhora e senhores ele põe os olhos grandes Sobre mim

Viva Iracema-ma-ma Viva Ipanema-ma-ma Viva Iracema-ma-ma Viva Ipanema-ma-ma-ma Domingo é o Fino da Bossa Segunda-feira está na fossa Terça-feira vai à roça Porém

O monumento é bem moderno Não disse nada do modelo do meu terno Que tudo mais vá pro inferno, meu bem

Viva a banda-da-da Carmem Miranda-da-da-da Viva a banda-da-da Carmem Miranda-da-da-da-da